



Nomes: Josué Nunes Campos – 03465
Lucas Barros Pereira Costa – 03511
Mateus Coelho Santos – 03488

RELATÓRIO FINAL

- **Objetivo**

O programa implementado tem como objetivo ordenar um vetor, de seis formas diferentes, que possui uma matriz de voos em cada uma das suas posições, sendo que, o número de posições do vetor, a quantidade de matrizes preenchidas e a quantidade de voos nas matrizes pode variar de acordo com o cenário.

O intuito do trabalho por completo é estudar os 6 métodos de ordenação abordados nas aulas, ao ver um mesmo vetor ser ordenado por diferentes métodos, e as diferenças de tempo, movimentações e comparações dos algoritmos.

- **Da Implementação**

Demos início ao processo de implementação do trabalho criando um vetor capaz de possuir uma matriz e um identificador dessa matriz em cada uma das suas posições, para isso, Criamos um TAD que abriga a estrutura de dados desse vetor, como também suas funções essenciais e os algoritmos de ordenação estudados.

Feito isso, começamos o processo de criar a lógica para geração aleatória dos identificadores das matrizes e dos voos do modo iterativo, de modo que no final, restaria apenas ordenar o vetor preenchido de forma completa. Já na parte de ordenação, nos deparamos com a questão de haver a possibilidade do usuário querer ordenar o mesmo vetor com algoritmos diferentes, para isso, decidimos criar dois vetores, um vetor fixo que permanece sempre desordenado e um vetor auxiliar, sendo que este é ordenado pelos algoritmos, para que no

final da ordenação de cada algoritmo, atribuímos a esse vetor auxiliar, o vetor desordenado novamente, resolvendo o problema.

Abaixo mostramos o trecho do código que realiza tais soluções:

```
#include "TADMATRIZVOOS.h"//Inclusão do TAD da Matriz de Voos

typedef struct{//Estrutura de um elemento do vetor de matrizes
    TipoMatriz Matriz;//Matriz de voos
    int ID;//Identificador da matriz
}TipoVetor;

void InicializaVetor(TipoVetor *Vetor, int TAM);//Função para inicializar o vetor
void geraVoos(TipoVoo *Voo);//Função para gerar os voos aleatórios do modo iterativo
void bubble_sort(TipoVetor *Vetor, int TAM);//Algoritmo bolha
void selection_sort(TipoVetor *num, int tam);//Algoritmo de Seleção
void insertion_sort(TipoVetor *vetor, int tamanhoVetor);//Algoritmo de Inserção
void shell_sort(TipoVetor *vetor, int n);//Algoritmo Shell Sort
void Particao(int Esq, int Dir, int *i, int *j, TipoVetor *vetor, int *Comp, int *Mov);//Função Partição do Quick Sort
void Ordena(int Esq, int Dir, TipoVetor *vetor, int *Comp, int *Mov);//Função Ordena do Quick Sort
void quick_sort(TipoVetor *vetor, int n);//Algoritmo Quick Sort
void troca(TipoVetor *a, TipoVetor *b);//Função que troca as chaves do vetor
void heapify(TipoVetor *vetor, int n, int i, int *Mov, int *Comp);//Função que constrói e refaz o heap
void heap_sort(TipoVetor *vetor, int n);//Algoritmo Heap Sort
```

TAD que possuí as funções necessárias para realização do trabalho.

```
Vetor = (TipoVetor *)malloc(TAM*sizeof(TipoVetor));//Criando o vetor dinamicamente alocado
Vetor2 = (TipoVetor *)malloc(TAM*sizeof(TipoVetor));//Criando o vetor auxiliar dinamicamente alocado
InicializaVetor(Vetor, TAM);//Inicializando o Vetor de matrizes
for(i=0; i<TAM_div; i++){
    for(j=0; j<In; j++){
        geraVoos(&Voo);//Gerando os Voos aleatoriamente
        InserirVoo(&Vetor[i].Matriz, Voo);//Inserindo o voo na matriz correspondente à posição do vetor
    }
    Vetor2[i] = Vetor[i];//Atribuindo ao segundo vetor os dados do vetor principal
}
```

Trechos do códigos que mostram a relação entre o vetor principal e do vetor

```
for(i=0; i<TAM; i++){
    Vetor2[i] = Vetor[i];//Desordena o vetor auxiliar para ser usado novamente
}
```

Lógica que ocorre ao final do uso de cada algoritmo de ordenação.

Por fim, as manipulações com o vetor de matrizes ocorreu de forma esperada, mas, vale ressaltar que, obtivemos problemas ao colocarmos estruturas de repetições para executar vários cenários em uma mesma compilação, pois a partir do momento que a máquina atingisse seu limite de memória, o programa parava de funcionar. Então, para resolver isso, decidimos deixar a possibilidade do usuário escolher apenas vários algoritmos para ordenar o mesmo vetor várias vezes com algoritmos diferentes.

- **Heap Sort**

Um grande impasse que enfrentamos durante o teste com os algoritmos foi codificar o algoritmo heap sort de maneira que ele se encaixasse no vetor criado de posições com índices indo de 0 até n-1, visto que em sala de aula aprendemos o heap sort ordenando um vetor que tem posições com índices indo de 1 até n. Depois de várias tentativas de reconstruir o código do algoritmo para que o vetor de matrizes fosse ordenado por ele, partimos para pesquisas na internet a fim de buscar uma implementação do heap que ordenasse um vetor começando da posição de índice 0.

Como resultado, obtivemos uma implementação do algoritmo que segue fielmente o conceito de árvores, assunto da disciplina AEDS II, mas que atuou perfeitamente no nosso trabalho. A implementação original estava em C++, portanto, fizemos as alterações necessárias para que ele se encaixasse no trabalho proposto.

A diferença entre a implementação do heap sort aprendido em sala de aula para esse é que, além de ordenar vetores indo de 0 até n-1, na implementação aprendida em sala, o algoritmo de ordenação necessitava de dois métodos para deixar o vetor na condição de um heap, que são o Constrói e o Refaz. Já nessa implementação que conseguimos, o algoritmo de ordenação necessita de apenas um método que realiza as funções que o Constrói e o Refaz desempenham separadamente, para tanto, esse método é recursivo.

Exibimos tanto o algoritmo original, quanto o mesmo modificado para ser utilizado no trabalho:

```
void heapify(int arr[], int n, int i)
{
    int largest = i; // Initialize largest as root
    int l = 2*i + 1; // left = 2*i + 1
    int r = 2*i + 2; // right = 2*i + 2

    // If left child is larger than root
    if (l < n && arr[l] > arr[largest])
        largest = l;

    // If right child is larger than largest so far
    if (r < n && arr[r] > arr[largest])
        largest = r;

    // If largest is not root
    if (largest != i)
    {
        swap(arr[i], arr[largest]);

        // Recursively heapify the affected sub-tree
        heapify(arr, n, largest);
    }
}

// main function to do heap sort
void heapSort(int arr[], int n)
{
    // Build heap (rearrange array)
    for (int i = n / 2 - 1; i >= 0; i--)
        heapify(arr, n, i);

    // One by one extract an element from heap
    for (int i=n-1; i>=0; i--)
    {
        // Move current root to end
        swap(arr[0], arr[i]);

        // call max heapify on the reduced heap
        heapify(arr, i, 0);
    }
}
```

Fonte: <https://www.geeksforgeeks.org/heap-sort/>

```

void heapify(TipoVetor *vetor, int n, int i, int *Mov, int *Comp){
    int Maior = i;
    int Esq = 2*i + 1;
    int Dir = 2*i + 2;
    (*Comp) ++;
    if((Esq < n) && (vetor[Esq].ID > vetor[Maior].ID)){
        Maior = Esq;
    }
    (*Comp) ++;
    if((Dir < n) && (vetor[Dir].ID > vetor[Maior].ID)){
        Maior = Dir;
    }
    if(Maior != i){
        troca(&vetor[i], &vetor[Maior]);
        (*Mov) += 3;
        heapify(vetor, n, Maior, Mov, Comp);
    }
}

```

Método que realiza as funções do Constrói e do Refaz.

```

void heap_sort(TipoVetor *vetor, int n){
    int i, Mov = 0, Comp = 0;
    clock_t TempFinal, TempInicial;
    double Tempo_ms;
    TempInicial = clock();
    for(i = n / 2 - 1; i >= 0; i--){
        heapify(vetor, n, i, &Mov, &Comp);
    }
    for(i=n-1; i>=0; i--){
        troca(&vetor[0], &vetor[i]);
        Mov += 3;
        heapify(vetor, i, 0, &Mov, &Comp);
    }
    TempFinal = clock();
    Tempo_ms = (TempFinal - TempInicial) * 1000.0 / CLOCKS_PER_SEC;
    printf("Algoritmo: Heap Sort\n");
    printf("Comparacoes: %d\nMovimentacoes: %d\nTempo gasto: %lf ms\n", Comp, Mov, Tempo_ms);
    printf("-----\n\n");
}

```

Método principal do algoritmo com as alterações necessárias realizadas.

- **Gráficos Comparativos de Cada Cenário**

Para terminarmos a análise do trabalho, estabelecemos abaixo os gráficos de cada cenário (Comparações, movimentações, tempo gasto), para os 6 algoritmos de ordenação aprendidos. Identificamos também as configurações da máquina utilizada nos testes.

Processador: Intel ® Core™ i5 - 3470U CPU @ 3.20GHz x 4;

Memória RAM: 8 GB;

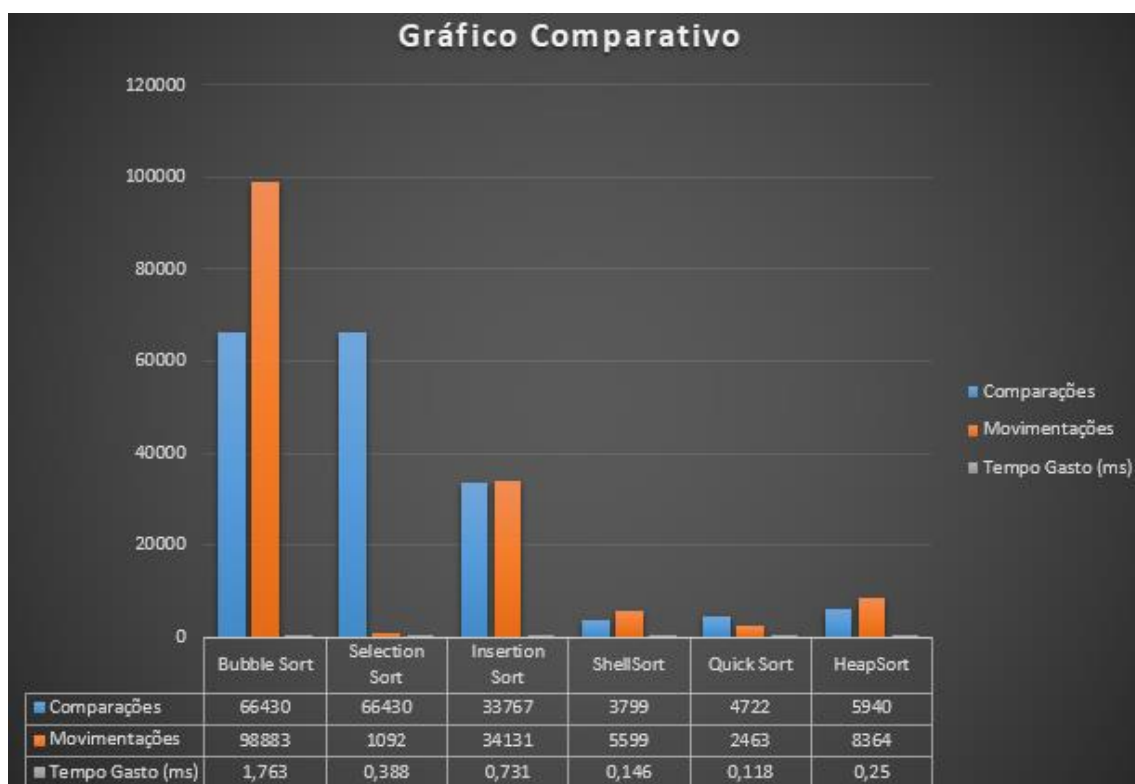
HD: 200 GB;

Sistema Operacional: Linux Ubuntu 16.04 LTS;

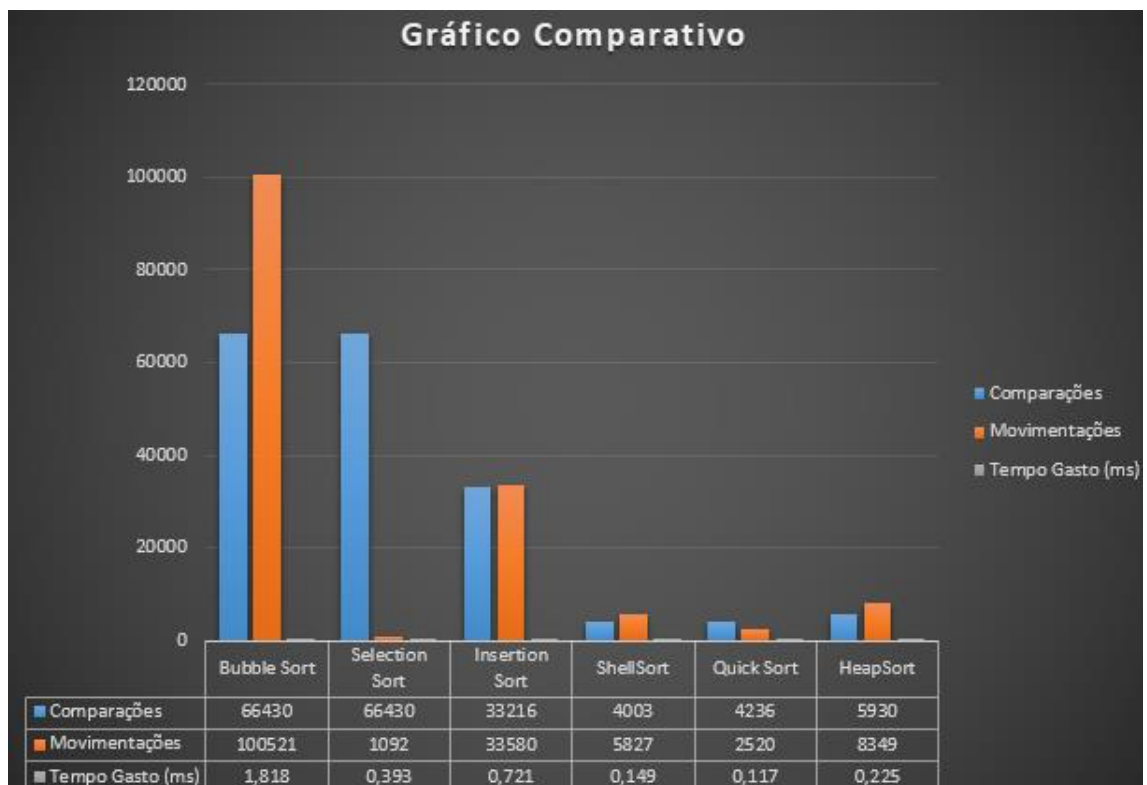
IDE utilizada na implementação: Atom;

Compilador: GCC Compiler.

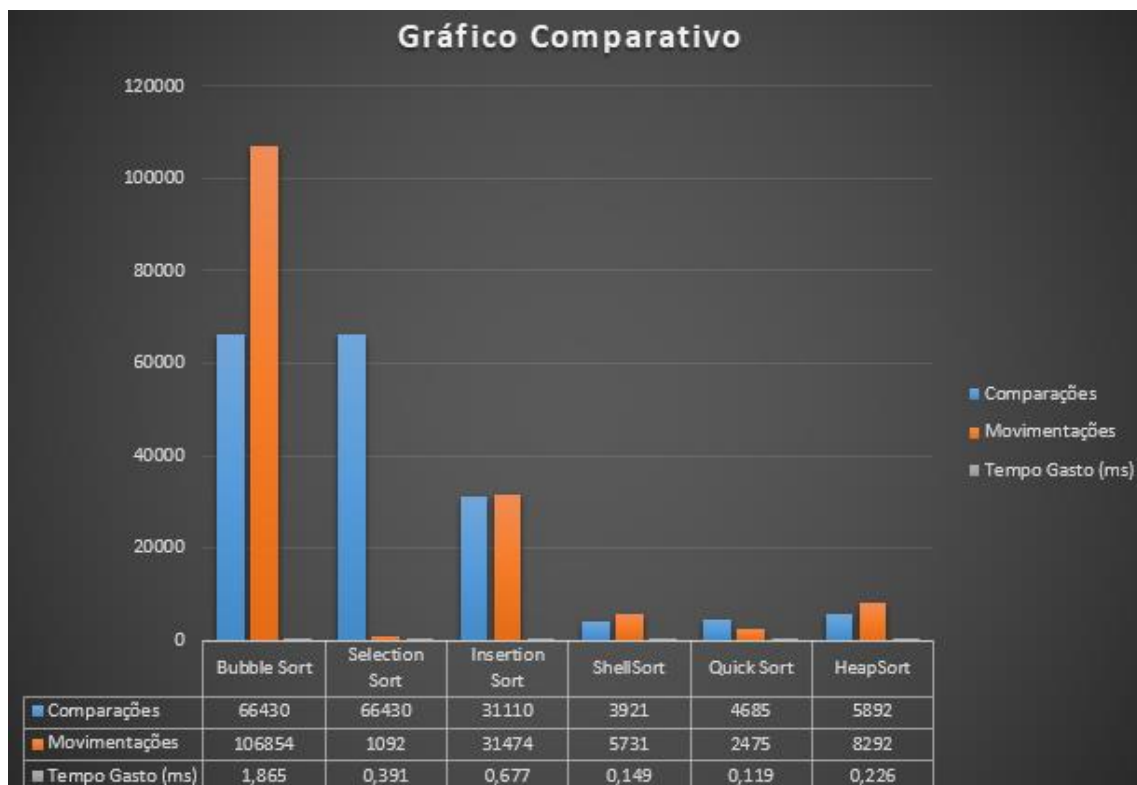
➤ Gráfico do cenário 1:



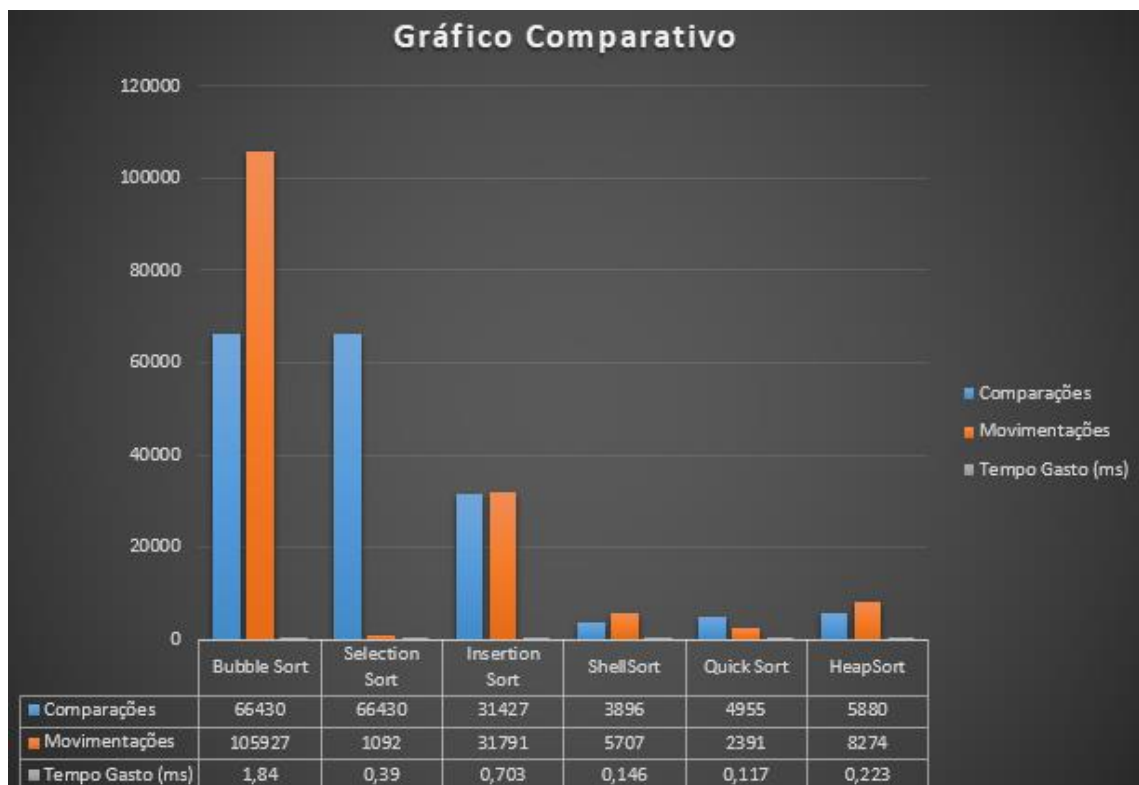
➤ Gráfico do cenário 2:



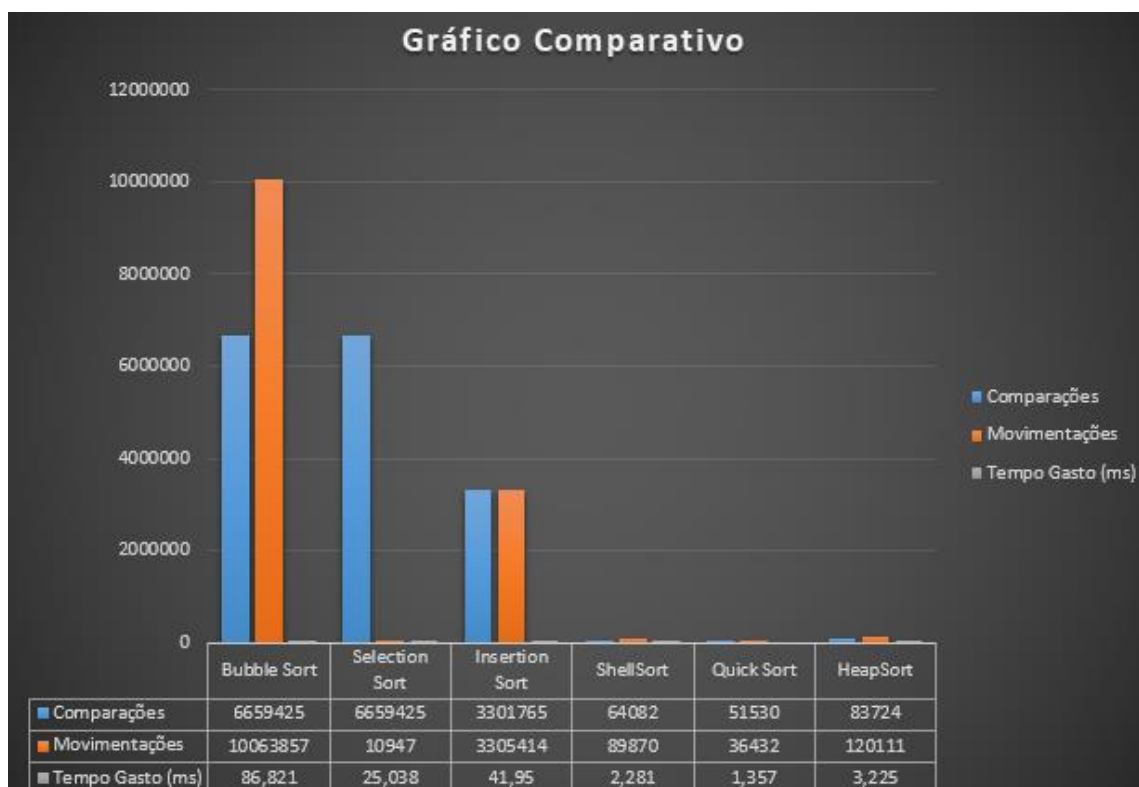
➤ Gráfico do cenário 3:



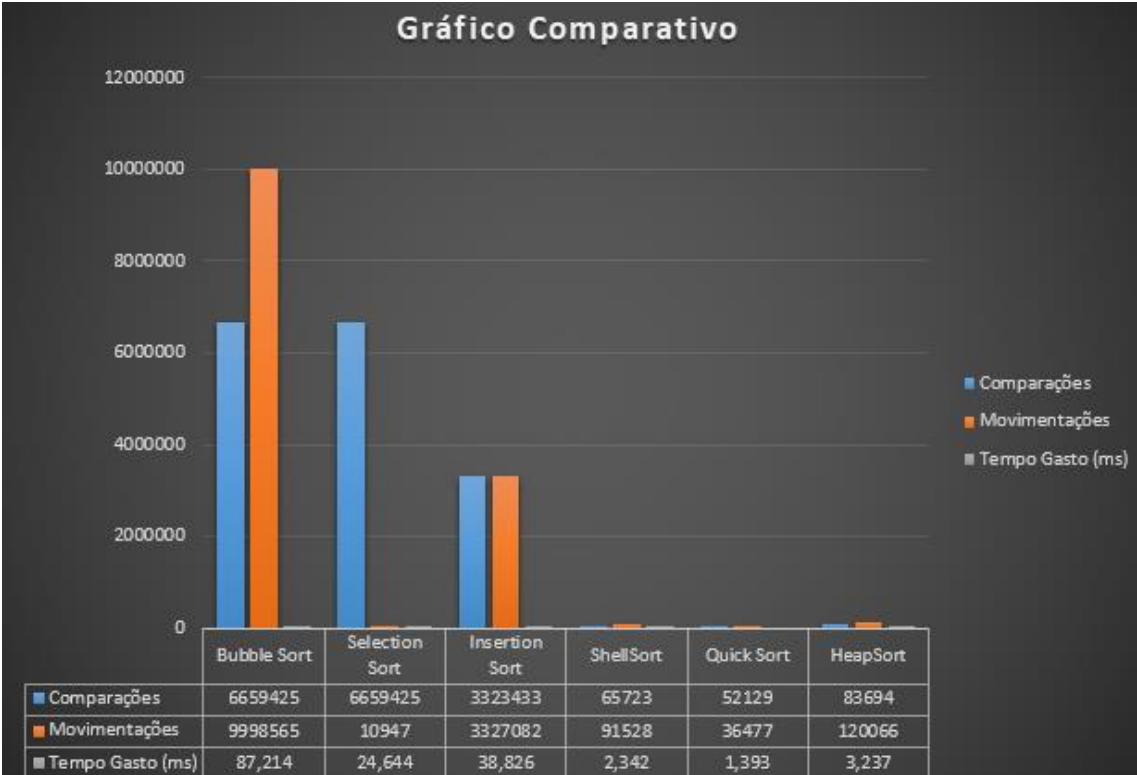
➤ Gráfico do cenário 4:



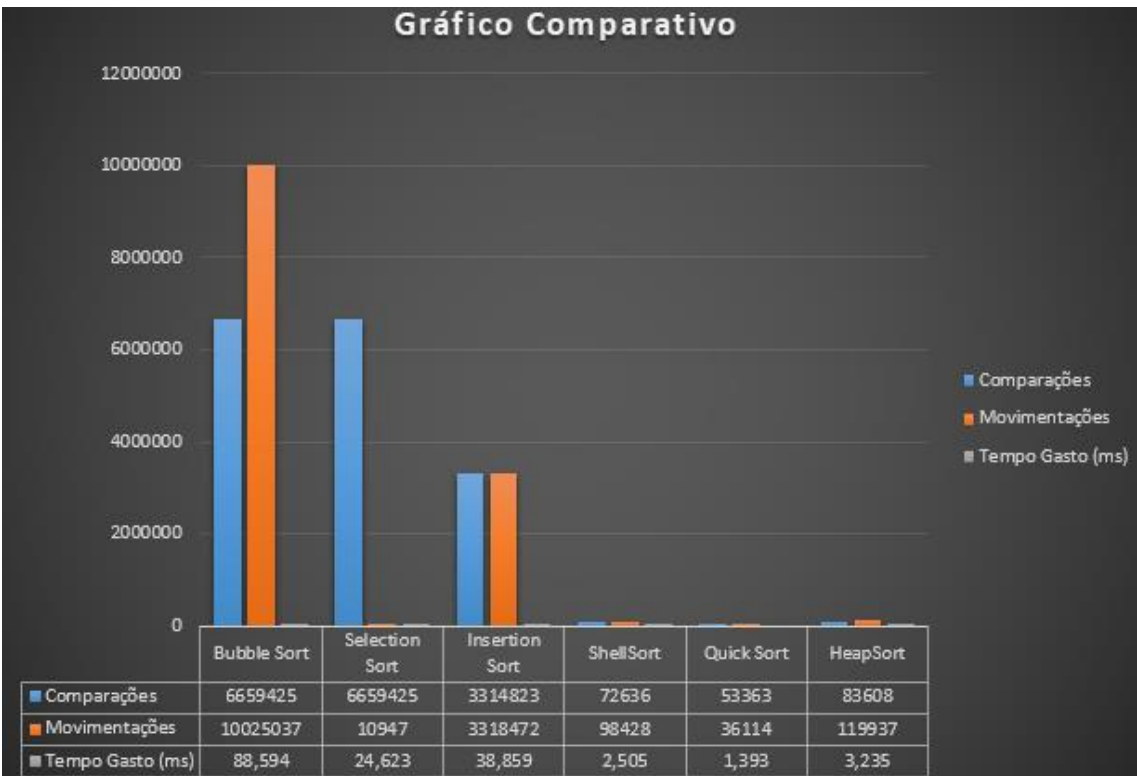
➤ Gráfico do cenário 5:



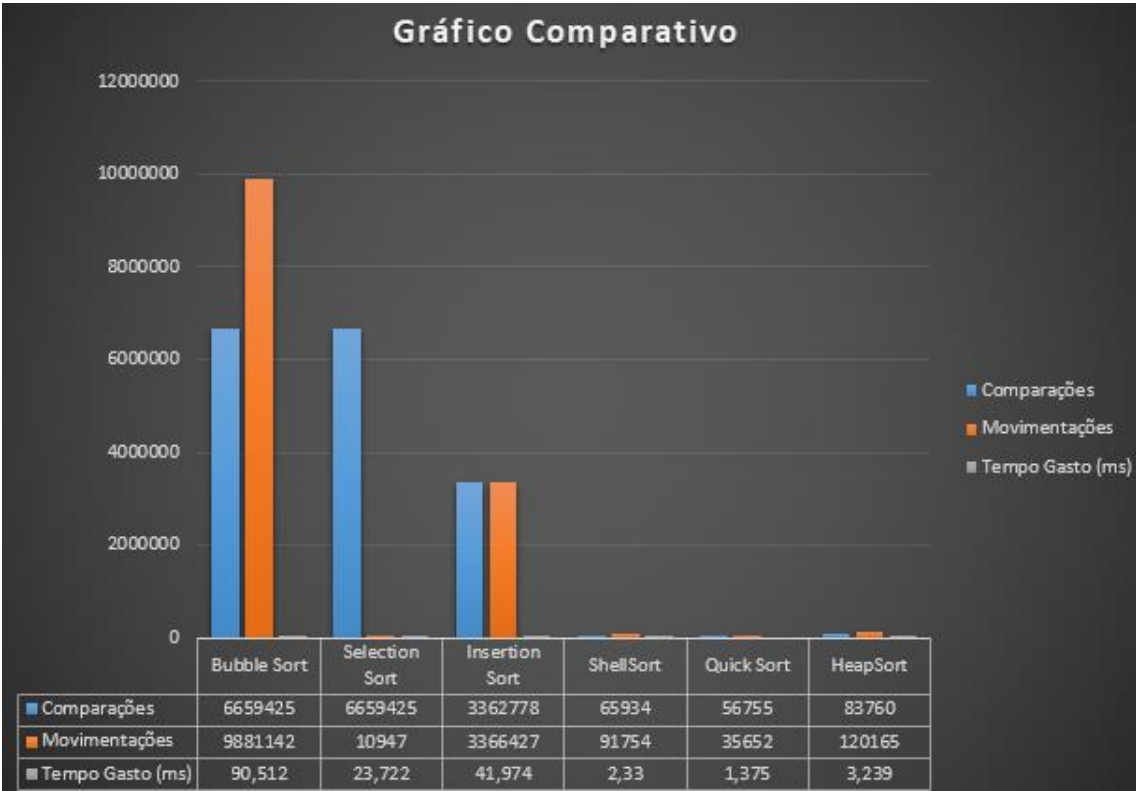
➤ Gráfico do cenário 6:



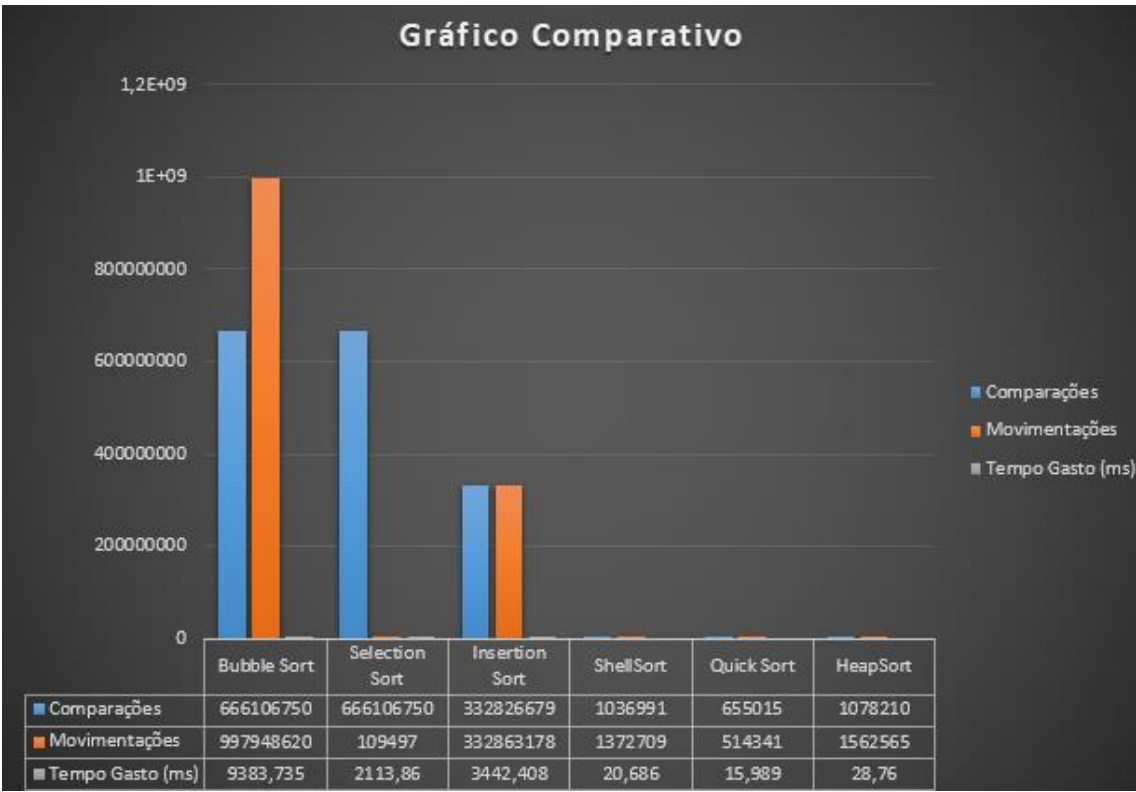
➤ Gráfico do cenário 7:



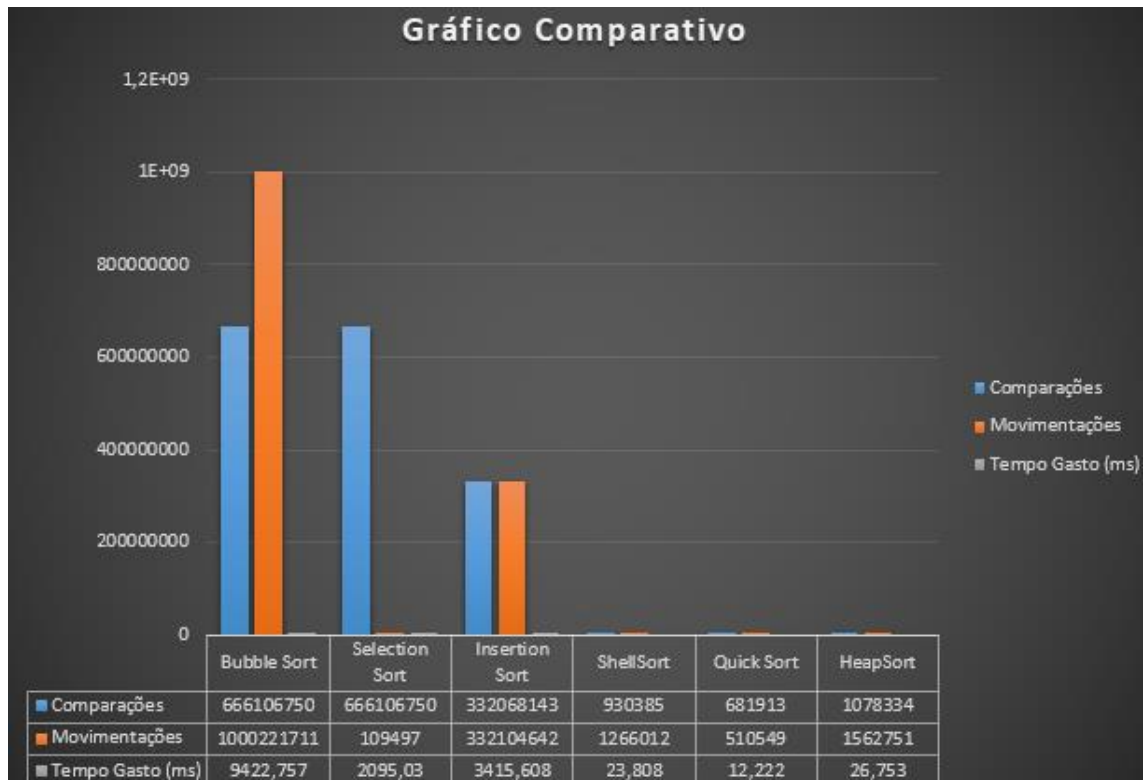
➤ Gráfico do cenário 8:



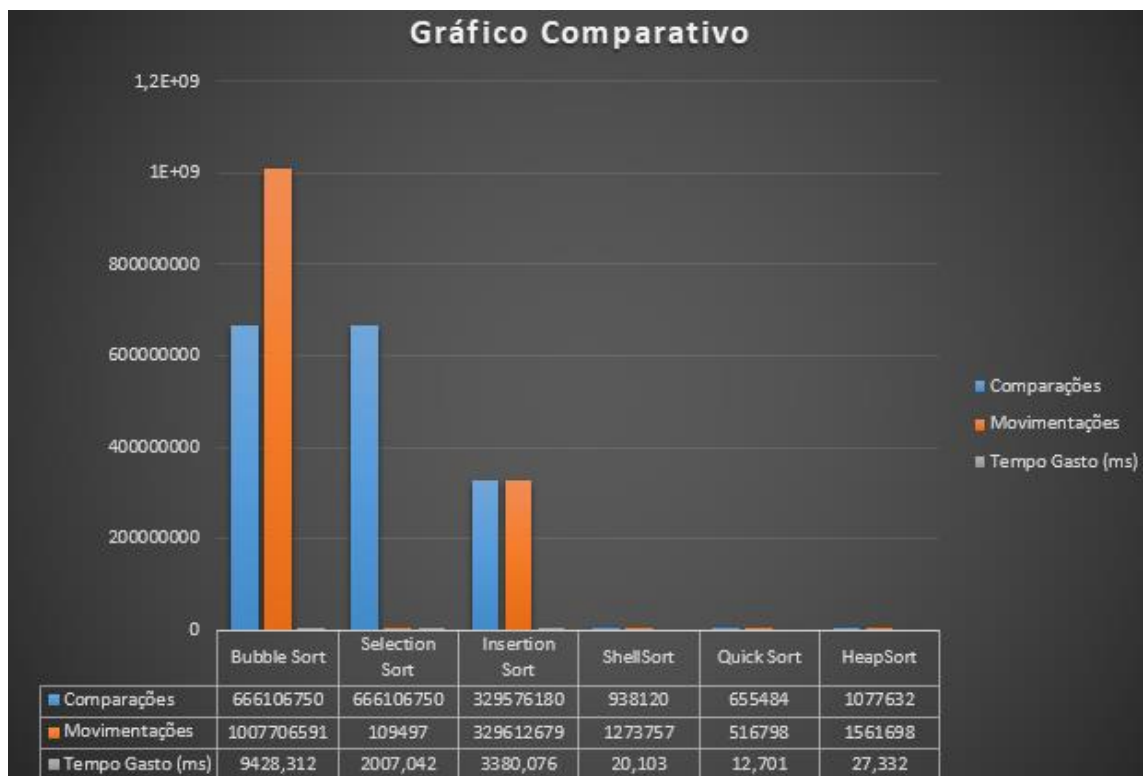
➤ Gráfico do cenário 9:



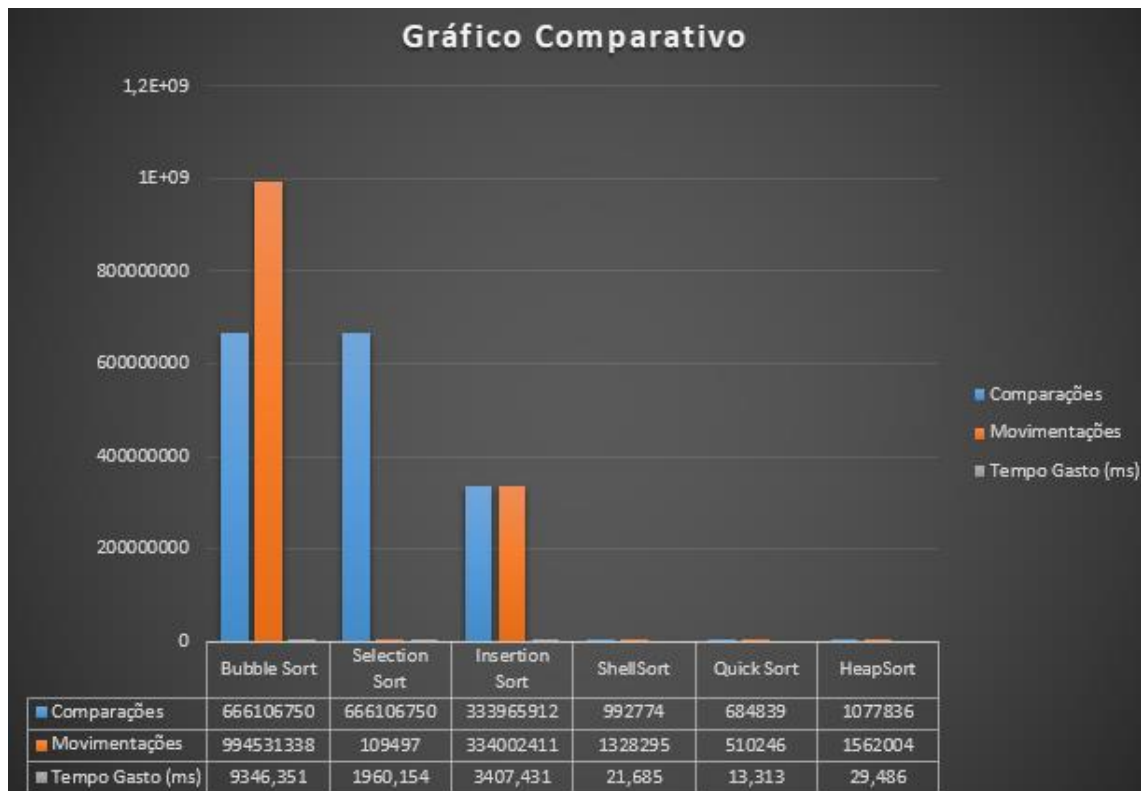
➤ Gráfico do cenário 10:



➤ Gráfico do cenário 11:



➤ Gráfico do cenário 12:



- **Conclusão**

Comparando os gráficos de cada cenário, pudemos concluir que os métodos de ordenação sofisticados diferem de forma gigantesca ao serem comparados com os métodos de ordenação simples.

Com esse trabalho, visualizamos as 3 matérias da disciplinas atuando juntas, de forma que, conseguimos entender as aplicações de tais conteúdos em problemas do mundo real.